

Proposta de Estágio Opcional de Anestesiologia em Dor Aguda



Preparado para: Colégio de Anestesiologia da Ordem dos Médicos

Preparado por: Prof. Dr. Lucindo Ormonde, Diretor do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte

8 de Novembro de 2014

1- Definição da Área de Estágio

Estágio opcional enquadrado na alínea c) do ponto 2.3.2 da Portaria 49/2011 publicada no Diário da República, 1ª Série, nº 18 de 26 de Janeiro de 2011: Estudos Avançados de Anestesiologia em Dor Aguda – frequência de estágio com desempenho prático em Terapêutica da Dor Aguda com apresentação de trabalho teórico;

O reconhecimento da importância da avaliação e tratamento da dor aguda, assim como a necessidade de organização hospitalar nesta área fazem parte do conceito da medicina moderna. Tal facto, está patente nos seguintes documentos da Direcção-Geral da Saúde:

- Circular Normativa nº 9/DGCG de 14/6/2003: A Dor como 5º sinal vital. Registo sistemático da intensidade da Dor

- Norma da Direcção-Geral da Saúde nº003/2012 de 19/10/2012: Organização das Unidades Funcionais de Dor Aguda;

O tratamento da dor aguda pós operatória contribuí para a diminuição das complicações pós operatórias e reabilitação precoce, apresentando também a vertente humanitária que consiste em aliviar o sofrimento pós operatório. Assim, é necessário uniformizar metodologias e linguagens de trabalho; otimizar técnicas de analgesia; rentabilizar dispositivos utilizados; reconhecer e tratar precocemente os efeitos adversos bem como as complicações relacionadas com o controlo adequado da dor. Fazem também parte dos objetivos da Unidade de Dor Aguda (UDA): informação da população, a formação sistemática dos profissionais de saúde envolvidos, e o incentivo à investigação científica na área da dor.

2 - Duração

O estágio terá a duração de 3 meses, a serem cumpridos, de acordo com a lei, nos últimos seis meses do 5º Ano do Internato Complementar de Anestesiologia;

3 - Local para a sua realização

O estágio decorrerá no Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria;

Características / Estatística do local de realização do estágio

A UDA promove a prestação de cuidados individualizados, no âmbito da dor aguda pós-operatória, procedimentos não cirúrgicos, diagnósticos e/ou terapêuticos, trauma e patologias médicas aos doentes do CHLN que deles necessitem; Desde 2012 que existe no CHLN, de forma organizada, a Unidade de Dor Aguda com intervenção em todo o Centro Hospitalar. A disponibilidade de anestesiológista e enfermeiro é de 7 dias/semana durante as 24h. No ano de 2013 foram referenciados 1800 doentes, com uma média de 2,2 consultas/doente.

4 - Responsável de estágio

A responsabilidade por este estágio é da Direcção do Serviço de Anestesiologia, podendo esta ser delegada, nos moldes por ela considerados adequados, no Grupo da Unidade de Dor Aguda. A coordenadora da UDA é a Dra. Marlene Monteiro.

5 - Objectivos que o Interno deve atingir no final do estágio quanto a conhecimentos, atitudes e competências

Pretende-se que o interno consolide a sua prática em Anestesiologia na área de Dor Aguda desempenhando funções equiparadas a um especialista, adquirindo maior experiência em:

- apresentar conhecimentos sólidos sobre a fisiopatologia de Dor Aguda;

- conhecer e utilizar métodos de avaliação de dor, adaptados à idade e condição clínica dos doentes;
- dominar a farmacologia dos analgésicos utilizados, assim como das diferentes técnicas de analgesia convencionais e não convencionais;
- adequar as opções farmacológicas e técnicas analgésicas face ao quadro clínico do doente;
- realizar o diagnóstico precoce e abordagem das complicações decorrentes da utilização dos fármacos e técnicas analgésicas;
- realizar a consulta diária da UDA, com registo da observação clínica no processo clínico eletrónico;
- colaborar na revisão dos protocolos hospitalares da UDA;
- participar na formação contínua de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde acerca da avaliação e abordagem de dor;
- participar na informação aos doentes e/ou seus familiares sobre a avaliação de dor, fármacos e técnicas analgésicas utilizadas e eventuais efeitos acessórios;
- desenvolver e colaborar na investigação clínica em dor.

6 - Capacidade máxima de formação para o período em causa

O estágio tem uma vaga por cada período de 3 meses;

7 - Estruturação do Estágio para o tempo previsto, com a atividade planeada (medicina peri-operatória, plano de formação teórico, trabalho de investigação clínica, etc)

Nos três meses de duração, o candidato ficará sobre a responsabilidade da equipa de anesthesiologistas pertencentes à UDA. De acordo com as marcações do Serviço de Anestesiologia, será definido diariamente qual o anesthesiologista responsável. Embora sempre sobre a tutela directa, é defendido que com o evoluir do estágio o candidato adquira autonomia tutelada progressiva a partir do primeiro mês.

Está previsto um programa de formação teórica da responsabilidade da UDA, tendo o candidato também participação activa nesta área.

Para além da formação teórica, defende-se a elaboração de um trabalho a apresentar no final do estágio, como por exemplo:

- revisão bibliográfica
- protocolo orientação clínica
- desenho projecto investigação
- auditorias clínicas,

tendo em vista posterior publicação em revista da especialidade.

8 - Tipo e modo de Avaliação (Desempenho e conhecimentos)

A avaliação do desempenho será diária e contínua e da responsabilidade do anesthesiologista responsável daquele dia e de carácter qualitativo.

Em relação à avaliação dos conhecimentos, esta será feita através da apresentação, no final do estágio, de um relatório de actividades sujeito a discussão e posterior classificação. Nesta avaliação também será apreciado e discutido o trabalho (de investigação, bibliográfico ou a auditoria) realizado pe-lo candidato.

9 – Critérios de seleção para admissão ao estágio

O processo de candidatura para o Estágio Opcional de Anestesiologia em Dor Aguda do segundo semestre de 2015 decorrerá no período compreendido entre a data de divulgação, pelo Colégio de Anestesiologia, da lista de opções para os Estágios Opcionais e o dia 28 de Fevereiro de 2015.

Neste processo, o candidato deve apresentar os seguintes documentos: - *Curriculum Vitæ* resumido; - Carta de intenções/motivação.

Os documentos acima referidos devem ser enviados por e-mail para o secretariado do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte, indicando no assunto “Estudos Avançados de Anestesiologia – Anestesiologia em Dor Aguda”. O remetente deve obrigatoriamente fornecer e-mail (via preferencial de comunicação) e telefone.

A lista ordenada da selecção será comunicada aos candidatos, o mais tardar, no espaço 30 dias findo o prazo de candidaturas. O candidato terá 30 dias, a contar da data de recepção da lista de selecção para, obrigatoriamente, comunicar por escrito (e-mail) a sua aceitação do estágio atribuído. A ausência de resposta no prazo referido ou a recusa do estágio leva à anulação da candidatura e a consequente convocação do candidato seguinte da lista.

Nota:

Na eventualidade de não serem preenchidas as vagas para o estágio opcional em questão, estas poderão ser utilizadas por internos do complementar de Anestesiologia interessados em cumprir os estágios opcionais de acordo com a alínea a) do ponto 2.3.2 da Portaria 49/2011 publicada no Diário da República, 1ª Série, nº 18 de 26 de Janeiro de 2011: estágio de actividade assistencial para consolidação do estágio anterior de Anestesiologia em Dor Aguda ou como complemento específico do referido estágio previamente cumprido.

10 – Contactos para candidaturas

Os contactos para efeitos de candidatura são os do Serviço de Anestesiologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte:

Centro Hospitalar Lisboa Norte, Hospital de Santa Maria,EPE

Serviço de Anestesiologia

Av. Prof. Egas Moniz

1649-035 Lisboa

Telef. 21 780 51 93

Fax 21 780 56 14

Secretariado: Vanessa Rodrigues

E-mail: anestesia@chln.min-saude.pt; vanessa.rodrigues@chln.min-saude.pt